

IMA lança campanha de regularização de mel e derivados

Sex 06 agosto

O crescimento da produção de mel e derivados em Minas Gerais desperta o interesse de apicultores e comerciantes sobre normas sanitárias e políticas públicas desenvolvidas para o setor. Atento a esse cenário, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), lançou a campanha “É legal? Então é seguro!”.

A iniciativa busca valorizar os produtos sob os aspectos da segurança alimentar e da responsabilidade socioeconômica, considerando as relações culturais e históricas que impactam agroindústrias e famílias produtoras do estado.

A campanha estimula a regularização dos estabelecimentos e o consumo exclusivo de produtos registrados, medida que evita infrações e incentiva o aprimoramento da qualidade dos processos de produção. O gerente de Inspeção de Produtos de Origem Animal do IMA, André Duch, destaca que as atividades de educação sanitária são excelentes ferramentas para conscientizar produtores e consumidores.

“Por meio dessa iniciativa, é possível melhorar as condições de produção e consumo, levando conhecimento a todos os envolvidos na cadeia produtiva. O mel e os outros produtos derivados das abelhas são economicamente importantes para agricultores familiares, já que geram emprego e renda local. Por esse motivo, têm sido associados ao desenvolvimento das regiões produtivas tradicionais”, comenta.

Expansão de mercado

O registro da agroindústria é o primeiro passo para conquistar o mercado e expandir as vendas, já que a informalidade prejudica estabelecimentos legalizados e a qualidade dos produtos. “Percebo que, cada vez mais, os envolvidos nos elos da cadeia produtiva buscam adotar melhores escolhas no momento da produção, da pesquisa, da fiscalização ou mesmo da compra e consumo do alimento”, ressalta Duch.

O gerente do IMA ainda chama a atenção para as doenças transmitidas por alimentos (DTAs), enfermidades que, muitas vezes, não apresentam sintomas específicos. “O papel da inspeção é zelar pela saúde do consumidor e isso passa por uma cadeia produtiva estruturada e habilitada sanitariamente para a oferta de produtos seguros. A inspeção é fundamental para verificar a qualidade dos alimentos, pois reduz as chances de surtos de doenças alimentares”, alerta.

Educação sanitária

A coordenadora do Núcleo de Educação Sanitária do IMA, Ana Cristina Paiva, acredita que a campanha, direcionada inicialmente para mel e derivados, estimule a adesão de outros produtos de origem animal e impulse os registros das agroindústrias.

“Iniciativas como essa destacam a importância do registro no IMA, indicando a compra de produtos inspecionados. O consumidor precisa de informações corretas e em linguagem simples para fazer escolhas adequadas sobre sua alimentação. E a educação sanitária é responsável por traduzir essa linguagem técnica para que a população receba o conhecimento e mude sua atitude”, argumenta.

Registro

Para manter o controle sanitário, responsáveis pelos estabelecimentos que industrializam, processam e manipulam os itens para comercialização em Minas podem solicitar o registro no [Sistema Eletrônico de Informações \(SEI\)](#). [Consulte aqui](#) os procedimentos necessários.